



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
8º ano
14-09 a 25-09**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

Texto 3

Cada espaço vazio

Laís Ferreira

Há alguns dias, fazia eu um bolo de maçã. Em determinado momento, colocava ainda (um pouco)

de cravo, de canela e de cacau em pó. Fui abrir a caixinha de cacau, no rótulo estava escrito assim, meio escondido entre

as possibilidades de se abrir ou se fechar: *‘cada espaço vazio é um espaço para que se tenha algo’*.

O susto da frase não veio tanto pela lógica do que é contido, do que contém.

O caso é que o vento não sopra onde não há espaço para que se respire.

Hoje, eu penso assim nos espaços vazios, nas ruas esvaziadas, nas próprias mãos vazias onde já não é seguro sequer o espaço, tempo de um abraço, um aperto firme sem espaço entre as palmas. [...]

Adaptado de <https://editoramoinhos.com.br/poemas-de-quarentena/>

Produção de Texto 

Poema na quarentena...

1. Que cena inicia o poema?

2. Encontre, no trecho do poema, palavras e expressões que tenham sentido de tempo.

3. O que causou susto na voz que fala no texto (eu lírico)? Por quê?

4. Por que, segundo o trecho do poema, não é “tempo de abraço”?

Após ter lido o trecho do texto poético que fala sobre a vida na quarentena, você vai escrever um belo poema com uma mensagem de esperança, dizendo o que está sentindo ou fazendo em casa.

Dê longas asas ao seu lado poético e leia seu poema com bastante expressividade!

Texto 4

CARTA ENIGMÁTICA

UMA PALAVRA DE OTIMISMO, UM SINAL DE AMIZADE, O QUE TEM NESTA CARTA?

 -SO+	 -BO +RIZE	 -SA	 -OLÃO +DA!
 -LÓGIO +VEJA	 -RROTE +MPRE		
 -AFÉ +OMO	 -E +DUZI-LA	 -SCADA	
 -OLÃO +VA	IN+  -OMATE +ENSAMENTE!		

O que diz a carta enigmática?

Dica secreta para ler a carta enigmática:

Pata:  - ata → P
P + orco → Porco.

Texto 5



1. A reação de Garfield, o gato amarelo, gera efeito de humor. Por quê?

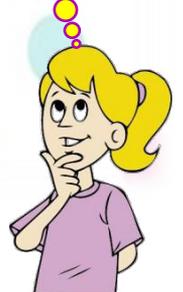
2. A que se refere o termo destacado em “do jeito que **ele** vai ser”, no último quadrinho?



Leia os símbolos abaixo para descobrir os nomes dos filmes!

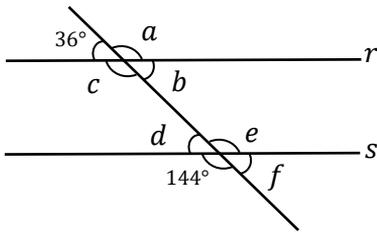
1.  

2.   

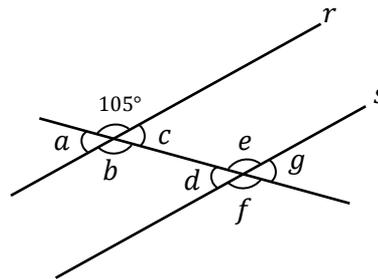


1. Escreva os ângulos que faltam na figura abaixo (r//s//t):

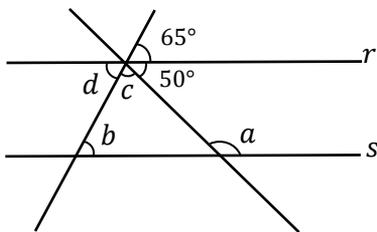
a)



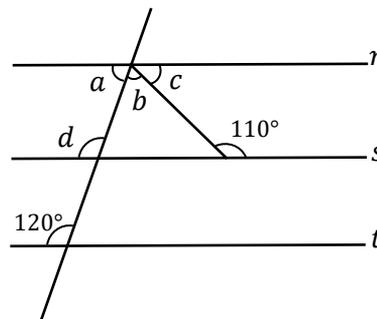
b)



c)

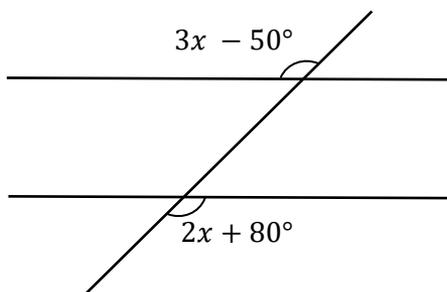


d)

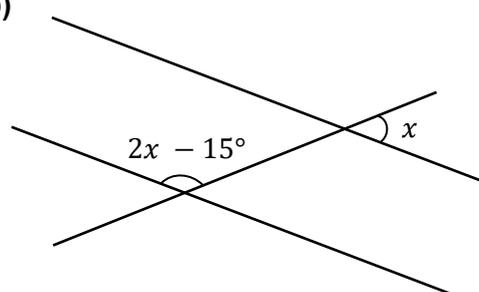


2. Calcule o valor de x:

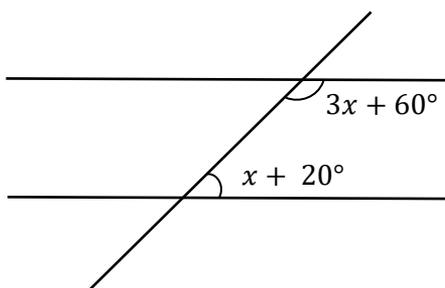
a)



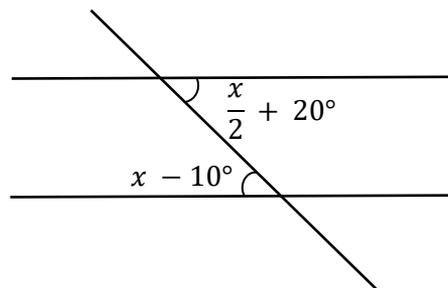
b)



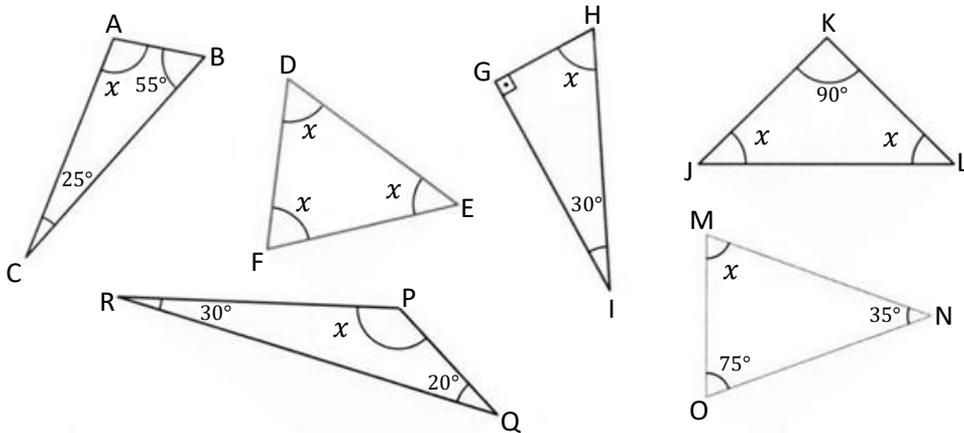
c)



d)

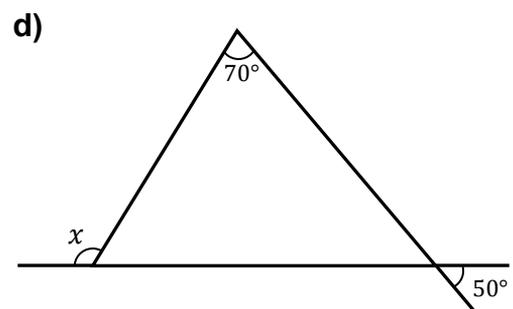
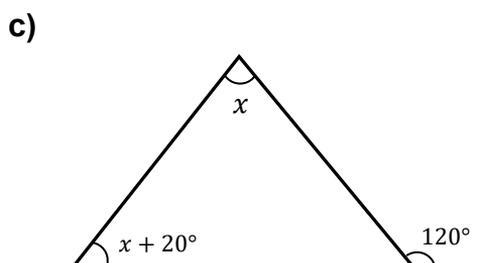
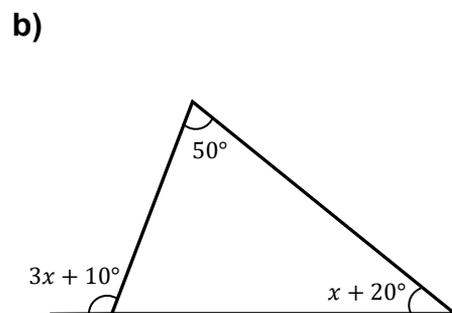
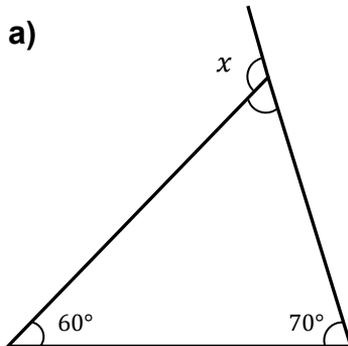


3. Calcule o valor de x em cada triângulo a seguir. Em seguida, complete a tabela com as medidas dos ângulos internos calculados por você, a classificação dos triângulos quanto aos ângulos internos e a classificação dos triângulos quanto aos lados:

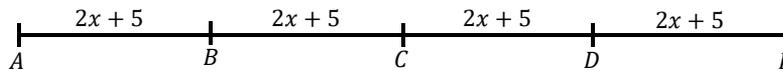


Triângulo	Medida do ângulo interno x	Classificação do triângulo quanto aos ângulos	Classificação do triângulo quanto aos lados
$\triangle ABC$			
$\triangle DEF$			
$\triangle GHI$			
$\triangle JKL$			
$\triangle MNO$			
$\triangle PQR$			

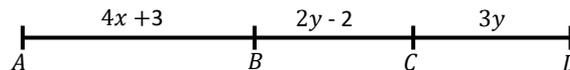
4. Calcule o valor de x :



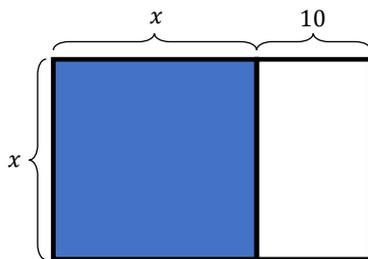
5. Represente por um binômio a medida do segmento \overline{AE} : (Dica! Tem que somar os termos semelhantes.)



6. Represente por um trinômio a medida do segmento \overline{AD} :



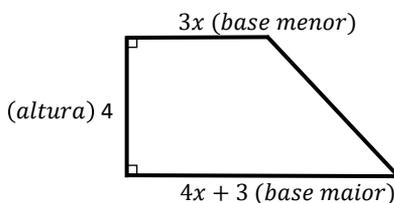
7. O desenho representa um quadrado de lado x , que um dos lados foi aumentado de 10 cm.



Escreva expressão simplificada que representa:

- a) o perímetro do quadrado;
- b) a área do quadrado;
- c) o perímetro do retângulo menor;
- d) a área do retângulo menor;
- e) o perímetro da figura total (quadrado + retângulo menor);
- f) a área da figura total (quadrado + retângulo menor);

8. Qual é o polinômio que representa a área do trapézio?



$$\text{área} = \frac{(\text{base maior} + \text{base menor}) \cdot \text{altura}}{2}$$

Olá, alunos/alunas! Estamos novamente conversando sobre os temas trabalhados em nosso MATERIAL DIDÁTICO CARIOCA. Vamos lembrar os climas regionais e os efeitos da luz e do calor do Sol sobre o nosso planeta.



Mudanças climáticas: o ser humano pode interferir na temperatura da Terra?

A mudança climática é um dos maiores desafios do nosso tempo. Seus impactos, que afetam desde a produção de alimentos até o aumento do nível do mar – elevando o risco de inundações –, têm desestabilizado as sociedades e o meio ambiente de uma maneira global e sem precedentes.

Em Meteorologia, os eventos **extremos** (tempestades, ondas de calor, nevascas, tornados e tsunamis) estão associados a fenômenos que ocorrem com pouca frequência, mas que, geralmente, causam impactos negativos à sociedade. Nos últimos anos, observamos que fatores como o desmatamento, as queimadas e as migrações podem afetar o clima em uma região. Esses eventos podem afetar a vida de uma grande quantidade de pessoas, podendo ocasionar a extinção de espécies de animais e de plantas.

Os gases do efeito estufa (gás carbônico e metano) surgem principalmente das atividades humanas como a produção industrial e equipamentos que utilizam a queima de combustíveis fósseis.

Adaptado de <http://www.incline.iag.usp.br/>

AGORA 😊
é com você !!!

Já vimos que as mudanças climáticas afetam a vida dos seres vivos. Após ler, atentamente, os textos acima, responda:

1. O texto cita o efeito estufa como um fenômeno natural para a preservação da vida na Terra. Quais são os gases responsáveis pelo efeito estufa no planeta?
2. Os seres humanos podem interferir no clima de uma região?

O aumento do efeito estufa é considerado um problema ambiental porque, com a destruição da camada de ozônio, por gases poluidores, a temperatura no planeta está aumentando cada vez mais – é o aquecimento global.



Com o aumento da industrialização, da urbanização, do desmatamento e da geração de energia, o homem vem aumentando - e muito - a emissão de gases de efeito estufa, o que leva a mais aquecimento global.

“Aprendizado essencial dessa crise”



Em debate, promovido pela iniciativa Pacto Global, da ONU, o presidente do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, o climatologista Carlos Nobre, alertou para a importância de que os países tirem aprendizados da pandemia do coronavírus em busca de ações de sustentabilidade. Ele considera que a redução de poluentes na atmosfera é um efeito momentâneo do isolamento e das paralisações nos transportes e indústrias poluentes pelo mundo. No entanto, o momento pode levar a reflexões sobre que tipo de ar as pessoas querem ter em suas cidades pós-pandemia.

“Será muito importante observarmos a qualidade do ar das grandes cidades mudando os padrões de consumo e diminuindo a liberação dos gases do efeito estufa para chegarmos a atingir um equilíbrio ambiental.

Temos que investir nesses estudos para mostrar qual é o tipo de ar que queremos para nossa cidade. Nós temos que aproveitar a saída da crise pandêmica para colocar o Brasil cada vez mais no caminho da sustentabilidade”, avalia Nobre.

Fonte: <https://www.otempo.com.br/cidades/pandemia-traz-licoes-sobre-as-mudancas-climaticas-no-planeta-1.2337989>

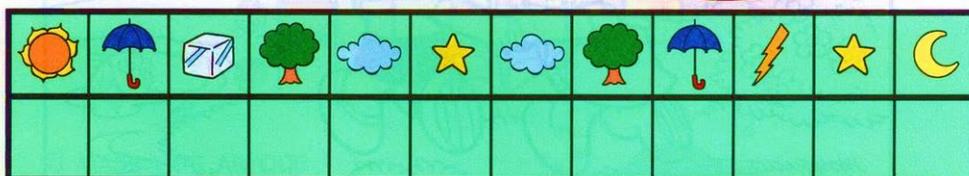
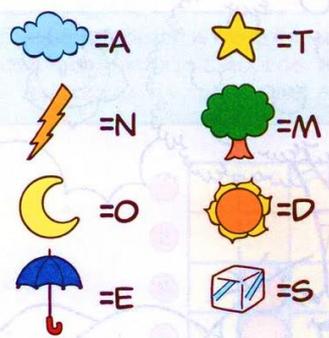
Observe a imagem ao lado e responda:

3. Que tipo de mudanças ocorreram na qualidade do ar, nas cidades atingidas pelo coronavírus?

4. Quais as principais atividades humanas que contribuem para o aquecimento global?



5. Trocando os símbolos pelas letras correspondentes, você vai encontrar um fator que contribui para o aumento da poluição do planeta:



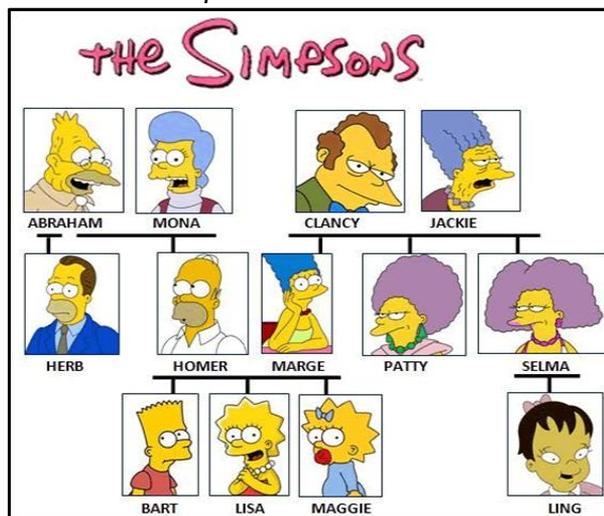
ORIGEM DOS SOBRENOMES E FLUXOS MIGRATÓRIOS

Ao lado, apresentamos a **árvore genealógica** da família *Simpsons*. Uma árvore genealógica é a sua linha de ascendência, partindo de você até chegar aos seus antepassados. Assim como os nomes das escolas têm história, o nosso nome e sobrenome também. **Já pensou nisso?** Será que o seu sobrenome teve origem em outro país ou em outra região brasileira? De onde os seus pais vieram? E os seus avós? E os bisavós? Já reparou se algum(a) colega de sua turma tem o mesmo sobrenome que você?



MULTIRIO

Árvore genealógica da família *Simpsons* do desenho *Os Simpsons*.



https://bit.ly/3WV2V7n

Exemplos de sobrenome

BRASIL Por aqui, o "nome completo" tem o nome próprio, depois o sobrenome da família materna e por fim o da família paterna.
JOANA SILVA OLIVEIRA

PORTUGAL Era hábito que as meninas usassem o nome da mãe e os meninos o do pai. Ou seja, um casal de irmãos pode ser conhecido socialmente por sobrenomes diferentes.
JOANA SILVA

ESPAÑA & AMÉRICA HISPÁNICA
Entre hermanos, o sobrenome do pai é o do meio e o da mãe o final.
JOANA OLIVEIRA SILVA

ALEMANHA Era ilegal usar nomes não tradicionais. O costume se mantém, assim como o de usar apenas o sobrenome paterno.
JOHANNA OLIVEIRA

RÚSSIA Nomes russos costumam trazer no meio o patronímico: é o nome próprio do pai (no caso, Rodrigo) mais um "vich". Se Joana casar com um Souza, muda de novo: o Oliveira dá lugar a Souzaeva.
JOANA RODRIGOVICH OLIVEIRA

https://www.gutenberg.org/files/14117/14117-h/14117-h.htm

Ilustração de Adriana Kamura.

1º SEMESTRE - 8º ANO

DESAFIO

Agora, você vai buscar conhecer a história do seu sobrenome. Converse com seus parentes e responsáveis e, sendo necessário, pesquise na internet e investigue sua própria história. **Aceita o desafio? Registre as informações em seu caderno.**

OS LIBERTADORES DA AMÉRICA

Relembrando...



No conjunto geral...

Os movimentos pela independência na América Espanhola tiveram forte caráter de guerra civil, pois o “vazio” de poder na Espanha (1808 até 1815) permitiu que facções locais e regionais lutassem pelo poder, dilacerando a estrutura político-administrativa dos vice-reinados e capitânias gerais. Em todos os casos, a solução política foi o regime republicano, com exceção temporária do México.

TEXTO 01 – As guerras de independência na América Espanhola

Leia o texto abaixo.

Cabe lembrar que as guerras de independência na América Espanhola se deram dentro do contexto das revoluções europeias, principalmente na primeira fase da Revolução Francesa.

No momento em que Napoleão Bonaparte invadiu a Espanha, no ano de 1808, foi organizado um governo de resistência, na cidade de Cádiz, por um grupo de espanhóis. Aqui na América, as elites coloniais (espanhóis e *criollos*) trataram de organizar juntas leais à Junta Suprema da Espanha. Isso ocorreu entre os anos de 1808 e 1810. Contudo, durante esse processo, um caos político se instalou nas várias colônias hispânicas, já que as câmaras locais se dividiram e muitas começaram a contrapor as decisões dos vice-reis e dos burocratas provenientes da metrópole.

Foi o primeiro momento que as colônias hispânicas viveram uma suposta liberdade econômica, já que a Inglaterra se transformara em um grande aliado comercial das colônias da América Espanhola. A estratégia dos ingleses, frente ao Bloqueio Continental, foi impedir que os navios franceses chegassem à América.

Diante desse quadro, em 1810, inúmeros conflitos armados explodiram em várias colônias espanholas. No que hoje conhecemos como México, o conflito teve um caráter popular no início. Foi chefiado pelo padre Miguel Hidalgo, que, dentro das ideias pela independência, trouxe as reivindicações dos povos indígenas. Já no Vice-Reinado do Rio da Prata, grupos de milicianos coloniais retiraram do poder o vice-rei e, em 1810, proclamaram a independência – fato que ficou conhecido como a Revolução de Maio.



O **Bloqueio Continental** decretado por Napoleão Bonaparte, em 21 de novembro de 1806, buscava impedir o acesso dos navios britânicos e irlandeses aos portos de países dominados pelo império francês. Napoleão desejava isolar economicamente os ingleses.

Continua →

TEXTO 02 – Os Libertadores da América
Leia o texto abaixo e faça as atividades propostas



Na América do Sul, os territórios sob o controle da Espanha estavam divididos administrativamente em 03 vice-reinados: Nova Granada (Equador e Colômbia), Peru e Rio da Prata (Argentina, Uruguai, Paraguai e parte da Bolívia). Existiam, ainda, duas capitânias-gerais: Venezuela e Chile.

Foram 03 fatores que levaram ao surgimento dos ideais libertários nesse território: a independência dos EUA, a Revolução Francesa e as conquistas napoleônicas na Europa. Enquanto a decadente monarquia espanhola era dominada pelo exército de Napoleão Bonaparte, um grupo de conspiradores – que ficaram conhecidos como PATRIOTAS – aproveitou o momento para tomar o poder na Venezuela. Foi assim que o jovem Simón Bolívar ingressa na luta pela liberdade e independência de várias outras colônias, jurando em nome de Deus, de seus pais e de sua pátria que não descansaria seus braços e nem sua alma, até que as correntes que aprisionavam os territórios latino-americanos à metrópole espanhola fossem rompidas.

O Libertador, como ficou conhecido, liderou inúmeras campanhas militares e foi responsável pela independência de 05 colônias sul-americanas: Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. E, logo após, passou a lutar pela união das nações latino-americanas (Pan-Americanismo) e pela justiça social

Nesses conflitos, várias lideranças se destacaram, tais como: José de San Martín (na Argentina), Bernardo O'Higgins (no Chile) e Antonio José Sucre (lutou na Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia). Esses homens foram batizados e passaram a ser conhecidos como os Libertadores da América. **(Texto 2 e atividades propostas abaixo desenvolvidas pela professora Andrea Maria Rodrigues Dias, da EM (02.09.008) Madrid)**

Escreva as respostas no seu caderno

1) Em 1965, a Conmebol (Confederação Sul-americana de Futebol) deu o nome de Libertadores da América à competição continental de futebol, com o objetivo de homenagear nomes importantes dos movimentos de independência na América Espanhola e Portuguesa.

a) Você acha esse tipo de homenagem importante? Por quê?

b) Quais os outros tipos de homenagem podem ser feitas através do esporte?

2) Os times abaixo foram batizados em referência a um dos líderes dos movimentos de independência. Escreva quem é esse líder:

a) Bolívar (Bolívia)

b) Universitário San Martín (Peru)

c) O'Higgins (Chile)

d) Universitário de Sucre (Bolívia)

3) Os líderes dos movimentos de libertação, os Libertadores, eram em sua maioria descendentes de europeus com forte influência do Liberalismo. Com base no que você estudou, havia no pensamento desses líderes a preocupação com a participação política das classes menos favorecidas? Explique.



Olá, alunas e alunos do oitavo ano! Esperamos que vocês estejam bem. Saibam que estamos com muita saudade e não vemos a hora de estarmos juntos novamente na escola.



Você lembra onde estava há três meses? Jogando futebol no campinho perto de casa? Curtindo uma praia? Conversando com os amigos na porta da escola? Ajudando a sua mãe nos afazeres domésticos? Vidrado no videogame? Estudando? Trabalhando? Assistindo à televisão?

São tantas as possibilidades, que a gente nem lembra direito, não é mesmo? Como é a nossa vida agora e como era antes?

Este tempo em casa nos possibilita a **exacerbação*** das memórias, desde as fotos antigas de família, passando pelas receitas caseiras das avós, tios, vizinhos, parentes distantes, lembrando-nos dos "cheiros" da nossa infância, tão próxima ainda para quem tem 13, 14 ou 15 anos.

Sabemos que a mudança é algo natural e a História está cheia de exemplos de mudanças significativas. A diferença é que, neste momento, nós é que estamos vivenciando uma experiência social compartilhada e única de "distanciamento social".

Que tal aproveitar para fazer um diário, um podcast, um vídeo no YouTube, um blog, falando desse novo e temporário momento de nossas vidas?

A vida não pode e não tem que ser chata. A vida pode e deve ser alegre e feliz. Veja como, dentro dessa nova normalidade, podemos descobrir muitas coisas interessantes a respeito de nós mesmos e de nossas vidas.



***Glossário:**

Exacerbação: ato ou efeito de exacerbar(-se).

Exacerbar: tornar(-se) intenso; agravar(-se), avivar(-se).

Registre abaixo como era a sua vida antes e como está sendo a sua vida agora:

É impossível imaginar a vida sem História! As narrativas das nossas memórias, sejam elas orais, escritas, fotográficas, fílmicas etc., formam as nossas histórias de vida... Sem elas, não saberíamos quem somos, nem para onde vamos.

As infinitas histórias de vida de cada pessoa formam a história de um tempo... E o que é a nossa memória? É a capacidade que temos de guardar e de lembrar as experiências de vida, conceitos, afetos, conhecimentos, sentimentos, pensamentos e até as nossas criações imaginárias.

Memórias podem surgir através de um cheiro familiar, de um lugar, de um gosto que nos faz lembrar dos tempos de infância; de uma imagem fotográfica que nos faz relembrar de momentos muito antigos, de uma música que marcou um momento importante ou que nos faz lembrar de uma pessoa que tenha passado por nossas vidas...

Também existem aquelas memórias que gostaríamos de apagar, pois nos fazem sofrer novamente quando as lembramos... mas elas fazem parte do que somos e do que seremos; por isso, todas as memórias são importantes!

Para refletir...

O que os povos indígenas têm para nos falar sobre isso?

“(...) Histórias moram dentro da gente, lá no fundo do coração. Elas ficam quietinhas num canto. Parecem um pouco com areia no fundo do rio: estão lá, bem tranquilas, e só deixam sua tranquilidade quando alguém as revolve. Aí elas se mostram.

(...) Tem histórias que aconteceram de verdade e que fazem parte da gente, são a vida da gente. Acontecimentos que fizeram a gente saber sobre nós mesmos, ou fatos que fizeram a gente rir ou chorar, ou só pensar. Mas são sempre fortes porque marcam a nossa personalidade, nosso modo de ser e agir no mundo.”

(Adaptação de Jussara Neves do Livro *Meu vô Apolinário – um mergulho no rio da (minha) memória*. Daniel Munduruku. Editora Studio Nobel.)



Daniel Munduruku: escritor indígena, graduado em Filosofia, tem licenciatura em História e Psicologia, doutor em Educação pela USP, é pós-doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Diretor presidente do Instituto UKA - Casa dos Saberes Ancestrais. Autor de 52 livros para crianças, jovens e educadores, é Comendador da Ordem do Mérito Cultural da Presidência da República desde 2008.



<https://www.youtube.com/watch?v=5E-VtLQTDw0>

Daniel Munduruku - Prêmio Fundação Bunge 2018 (Letras - Literatura Infantojuvenil)

Recordar é Preciso

O mar vagueia onduloso sob os meus pensamentos.
A memória bravia lança o leme:
recordar é preciso.

O movimento vaivém nas águas-lembranças dos meus marejados
olhos transborda-me a vida, salgando-me o rosto e o gosto.
Sou eternamente náufraga, mas os fundos oceanos não me
amedrontam e nem me imobilizam.
Uma paixão profunda é a boia que me emerge.
Sei que o mistério subsiste além das águas.

(Conceição Evaristo, *Poemas da recordação e outros movimentos*. 2017)

Ocupação Conceição Evaristo (2017) – teaser



<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa6851/conceicao-evaristo>

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma notável professora e escritora brasileira contemporânea, sendo especialmente ativa nos movimentos pela luta negra.



Ouvir ou ler a história de alguém é uma honra! Através delas, podemos compreender que, apesar das diferenças, temos muito em comum!

Existe um museu virtual que também considera muito importante essas histórias pessoais e sociais... Que tal conhecê-lo, se divertir e se emocionar através das memórias e histórias contidas nele? Ah, você também, se desejar, pode gravar a sua história e compartilhar nesse Museu! Basta você se cadastrar, ler as orientações e compartilhar com o mundo a sua história!

Museu da Pessoa: <https://acervo.museudapessoa.org/pt/home>



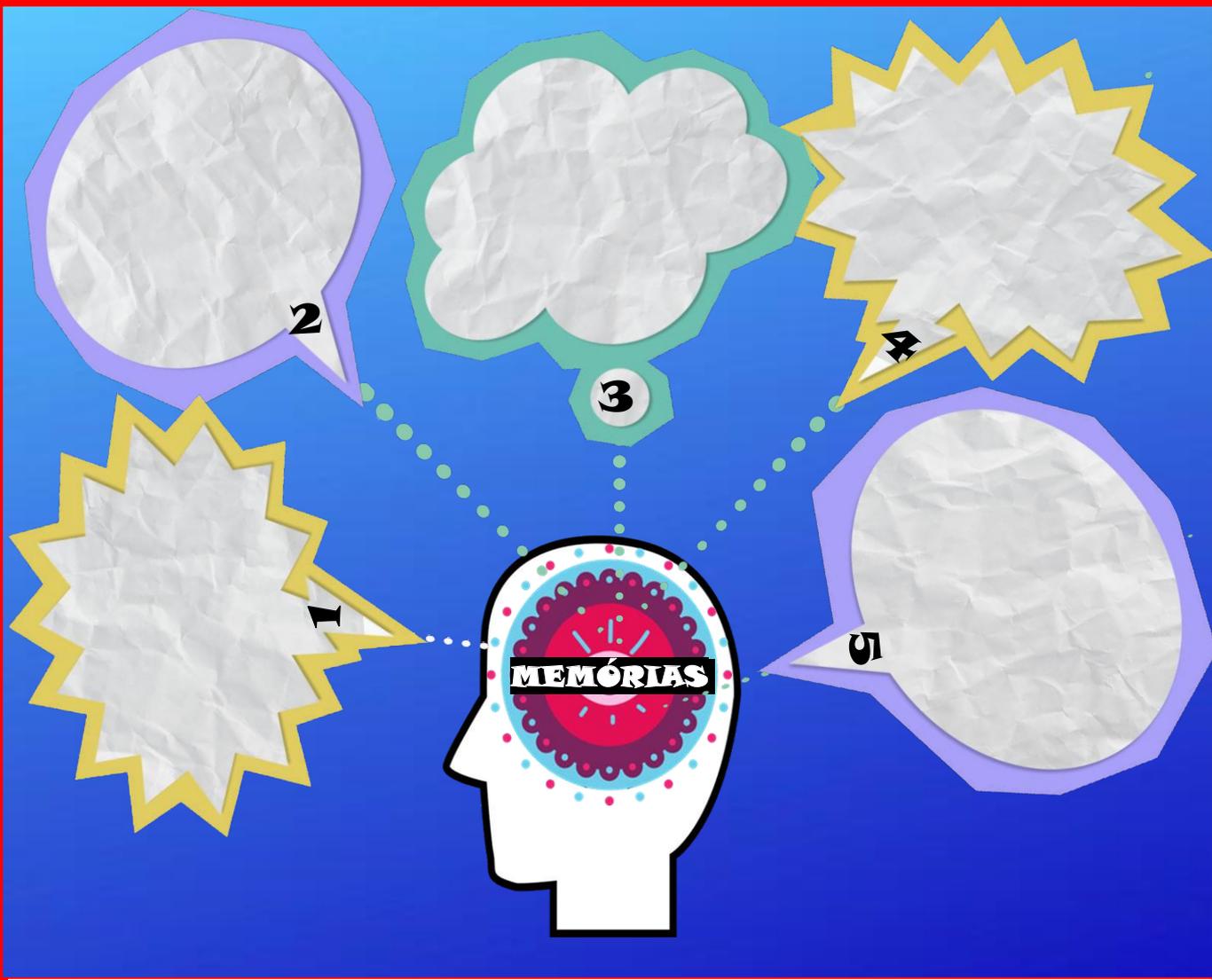
AGORA 😊
é com você !!!



Você se lembra do Ailton Krenak? Ele também está no Museu da Pessoa!
<https://youtu.be/NPWd3Ghajqs>

Chame a sua família para ajudar você! Escreva, no balão **1**, uma memória que seja importante para a sua **família**; no balão **2** escreva uma memória surgida através de uma **foto**; no balão **3** escreva uma memória que você gostaria de **apagar**; no balão **4** escreva uma memória sobre a **escola**; e no balão **5** escreva uma memória que deixa você **muito feliz**.

1º SEMESTRE – 8º ANO





PAPO

SÉRIO...



“(...) Para a maioria das pessoas, o amor é a fonte de prazer mais profunda na vida, ao passo que a perda daqueles que amamos é a mais profunda fonte de dor. Portanto, amor e perda são duas faces da mesma moeda. (...)”

(Adaptado por Jussara Neves do livro *Amor e perda - as raízes do luto e suas complicações*, de Colin Murray Parkes. Editora Summus Editorial.)

A vida é feita de ciclos e as perdas são inevitáveis. Todos nós já perdemos objetos que nos são importantes, melhores amigos ou um emprego que achávamos estável e bom; perdemos alguém que amamos ou alguém que admiramos muito... Os seres vivos possuem ciclos de nascimento, crescimento e morte, e com os seres humanos também é assim. Então, por que sofremos tanto quando perdemos alguém? Emudecemos diante da dor por diversos motivos. Mas, quando uma vida nos é tirada abruptamente, a dor parece insuportável. Mas, se não há como suplantar a dor, a arte, ao menos, nos ajuda a aprender a lidar com ela. Essa poesia de Bruna... presta uma homenagem a Lindsay... que teve sua vida interrompida de forma criminosa dentro de casa, numa noite em 2019.

Lindsay

Sobre a autora:



Preencho as folhas com lágrimas
Como quem escreve com os olhos
Somos momento,
Apenas momento.
Estamos, e de repente... não estamos.
A vida é realmente isso que dizem:
Curta
Rápida,
Um sopro,
Um intervalo entre duas datas.
Morte. Vida.
Tão próximas que talvez sejam amigas.
Vida. Morte.
Sucedem acontecimentos dolorosos e muitas vezes
insuperáveis.
Morte.
Vida.
Separadas por um ponto.
Às vezes nem isso...
Às vezes, uma vírgula.
A morte é sempre o ponto final de uma história?
Sinto que as reticências permanecem e se tornam um
mistério em vida. (...)
(...) Então voa pássaro. Voa...
Faz ninho,
Revoada,
Bata Asas.
Te vejo partir...
Mas nunca te deixarei sumir.

(Bruna Nascimento em *Poesias ao vento: Lindsay Presente!* Autopublicação. Alunos e ex-alunos da Rede Municipal de Educação – Rio de Janeiro, RJ – 2019.)



VOCÊ SABE O QUE É SLAM?

Slam (ou *Poetry Slams*) são batalhas de poesia falada que surgiram nos anos 1980, nos Estados Unidos. Muitos chamam de “esporte da poesia falada” e, como aparece no documentário recém-lançado *Slam: Voz de Levante*, o responsável por organizar o primeiro Slam, Marc Kelly Smith, alega que resolveu utilizar da lógica da competição como forma de chamar atenção para o texto e performance dos poetas.

DESAFIO



Encontros, afetos, descobertas, quando a poesia salva e desconcerta...

Agora exercite o seu lado poético, escreva sua poesia e desafie alguém a escrever também. Crie essa "corrente do bem!"